

ESCOLA NÃO É QUARTEL! NÃO À MILITARIZAÇÃO!

TODOS EM DEFESA DO IEE

A toda a comunidade escolar,

No último dia 30 de junho, o governo estadual enviou às escolas mineiras um memorando impondo a realização de um processo para militarização de inúmeras unidades escolares, sendo 24 delas em Juiz de Fora. As consultas às comunidades escolares estão sendo feitas de maneira apressada, prejudicando o debate democrático, visto que o prazo final para realização da votação termina dia 18 de julho de 2025.



Diante de mais esse ato de autoritarismo e ingerência do governo Zema, cabe a nós, professores, estudantes e pais de alunos nos perguntarmos:

- 🤔 Qual o interesse do governo Zema em colocar uma das polícias que mais mata jovens, negros, pobres e trabalhadores dentro das nossas escolas?
- 🤔 Por que ao invés de interferir na gestão democrática das escolas, esses policiais não são colocados para trabalhar efetivamente para a proteção da população?
- 🤔 Será que os problemas da educação se resolvem com a truculência habitual da polícia e a transformação do espaço escolar em ambiente de repressão, assédio moral e violência psicológica, como tem sido as experiências recentes de outras escolas cívico-militares espalhadas pelo Brasil?

A RESPOSTA É NÃO!

Escola pública é local para aprender e ensinar, com professores e funcionários valorizados, liberdade de expressão e qualidade de ensino, não para sustentar militar com os poucos recursos da educação.

A escola pública não precisa de militar aposentado ganhando mais que professores, para supostamente cumprir um papel que é dos educadores.

O problema das nossas escolas é a falta de estrutura e funcionários, professores qualificados e bem remunerados, é a ausência de apoio psicológico para nossas crianças e jovens; muitos dos quais vivem em situação de vulnerabilidade e seriam ainda mais hostilizados com a presença de militares do ambiente escolar.

A educação não precisa de um policial aposentado, que recebe mais de 5 mil por mês sem ter formação para atuar nas escolas; precisa de concursos públicos para funcionários e melhores planos de carreira.

Melhorar a educação passa por dar às equipes pedagógicas mais tempo para orientar estudantes, pais, mães e professores, o que não é possível hoje devido à demanda da burocracia estatal que transformou esses profissionais em meros preenchedores de planilhas e formulários online.

Melhorar a educação exige educadores qualificados, não policiais aposentados.

O governo Zema tenta vender aos pais de alunos e familiares uma falsa promessa de mais segurança e qualidade, mas, não é o que temos visto nas escolas que aderiram ao Programa das Escolas Cívicas Militares. São inúmeros casos de violência física e verbal, assédio moral desses militares contra funcionários e assédio psicológico contra alunos; além de denúncias de racismo, homofobia e até mesmo violência sexual.



Em diversos estados do Brasil, a comunidade escolar vem denunciando inúmeros abusos contra os alunos por parte dos policiais militares, os colocando em situações vexatórias sob o questionamento de cores e cortes de cabelos, uso de piercings e, na Bahia, houve até monitoramento das atividades online dos estudantes, mesmo fora do ambiente escolar. Isso sem falar na tentativa de controlar o conteúdo trabalhado em sala de aula e a restrição de debates importantes e previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação como combate ao racismo e promoção da diversidade cultural.

5 MOTIVOS PARA VOTAR CONTRA A MILITARIZAÇÃO DO IEE

👮 Militar não é educador!

Nessas escolas, os militares mandam em tudo que não é aula: regras, disciplina, comportamento, segurança. Mas, com a mesma estrutura e dinheiro das escolas comuns. Isso é solução? Ou maquiagem?

🎓 Educação não é quartel!

A escola deve ser lugar de formação crítica, liberdade de expressão e respeito à diversidade. Mas o modelo cívico-militar impõe ordem cega, elimina o pensamento livre e sufoca a individualidade dos jovens.

📖 Cadê a democracia?

Essas escolas acabam com a gestão democrática, onde todos participam das decisões. O que entra no lugar? Uma lógica autoritária, onde só quem obedece é valorizado.

🚫 Militarização é violência!

Com o discurso de “mais segurança”, esses colégios acabam aumentando os conflitos: racismo, assédio, repressão e até expulsões. Quem sofre mais? Os alunos pobres, negros e periféricos.

⚠️ Não se engane!

Enquanto dizem que a sociedade ganha, quem ganha mesmo são os militares, ocupando um espaço que deveria ser da educação livre e pública.

📢 **EDUCAÇÃO É LIBERDADE, NÃO AUTORITARISMO!** 📢

DEFENDA O IEE!

VOTE CONTRA A MILITARIZAÇÃO DA NOSSA ESCOLA!

Comitê de Defesa do IEE 🤝 📖